Manual de Instalação e Configuração

MyABCM 4.2

Versão 4.20-1.00

Índice

Introdução 5
Arquitetura, requisitos e cenários de uso do MyABCM 7
Instalação do MyABCM 9
Conectando com o Excel 16
Criação do banco e configuração de usuários no SQL Server 2005 17
Criação do banco e configuração de usuários no SQL Server 2008 19
Criação do banco e configuração de usuários no Oracle 21
Usando os recursos do controle de acesso estendido 25
Roteiro para atualizar o MyABCM para a versão 4.2 31
Diagrama das tabelas e views utilizadas em um modelo do MyABCM 33

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Introdução

Bem-vindo ao MyABCM. Este manual de instalação tem o objetivo de auxiliar o usuário a instalar o MyABCM e todos os outros softwares adicionais necessários à correta utilização do produto. Desta maneira, são detalhados neste guia todos os requisitos de hardware necessários e procedimentos para instalação do produto e suas aplicações auxiliares. Adicionalmente, também são explicados os passos necessários para criação e configuração correta dos bancos de dados e usuários do sistema.

Estrutura deste Manual de Instalação

Este manual está dividido nas seguintes partes principais:

- Arquitetura e cenários de instalação do MyABCM
- Instalação do MyABCM
- Configuração de bancos de dados e usuários
- Instruções para atualizar o MyABCM para a versão 4.2

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Arquitetura, requisitos e cenários de uso do MyABCM

Introdução

O MyABCM 4.2 é uma aplicação cliente-servidor típica, isto é, cada usuário deve ter uma cópia do MyABCM instalada em seu computador e ao executá-la, os dados são lidos e gravados em um servidor de banco de dados instalado em um outro computador (servidor) ou em um banco de dados embarcado do próprio MyABCM. Caso o banco embarcado seja utilizado, o MyABCM passa então a funcionar como uma aplicação desktop padrão gravando dados em um arquivo local (com a extensão .ABM).
Adicionalmente, como as operações básicas de importação, exportação e cálculo do MyABCM também podem ser executadas através de linha de comando, é possível instalar uma cópia do MyABCM diretamente no computador usado pelo servidor de banco de dados (ou em outro servidor de aplicações) e desta maneira efetuar os processamentos periódicos de importação, cálculo e exportação diretamente no servidor em batch. Este cenário alternativo de uso faz com que o processamento mais intenso possa ser transferido para o servidor, eliminando um eventual grande tráfego de rede e fazendo uso do poder de processamento do servidor ao invés do computador do usuário. Adicionalmente, neste cenário alternativo é possível utilizar o Windows Terminal Server ou Citrix para que o usuário tenha todo o poder da interface do MyABCM utilizando diretamente o servidor.

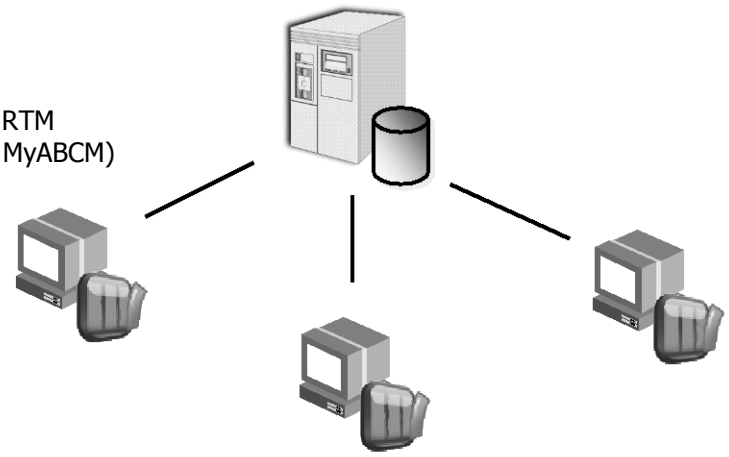
Cenário Tradicional

No cenário tradicional o MyABCM 4.2 é instalado nos computadores de todos os usuários e o servidor de banco de dados é instalado em um servidor. Desta maneira, os usuários utilizam o servidor de banco de dados para armazenar e ler informações, mas o processamento é feito localmente.

Requisitos:

Clientes

- Windows XP SP3, Windows Vista (32-bits), Windows Vista (64-bits), Windows 7 (32-bits) RTM
- Microsoft NET Framework 3.0 (instalado pelo MyABCM)
- 2GB Memória RAM*
- 300 MB Espaço em disco



Servidor de banco de dados

Qualquer um dos seguintes bancos de dados:

- Banco embarcado do MyABCM**
- Oracle 10g
- Oracle 11g
- SQL Server 2005
- SQL Server 2008

(*) Memória requerida pode variar de acordo com o volume de dados

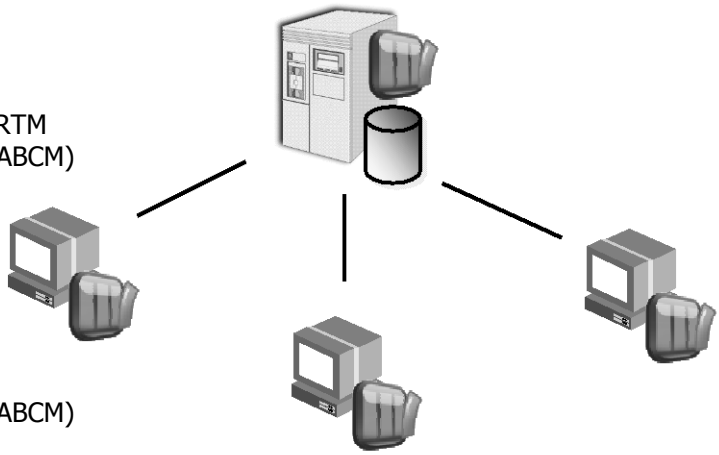
(**) O banco embarcado vem dentro do próprio MyABCM e é selecionado automaticamente no final da instalação. Ao utilizar este tipo de banco de dados, o MyABCM armazena os modelos criados em arquivos com a extensão ABM no próprio disco rígido do computador do usuário ou em um drive de rede.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Cenário Alternativo

Neste cenário alternativo o MyABCM 4.2 é instalado nos computadores de todos os usuários e também em um servidor. Desta maneira, os usuários trabalham como no cenário tradicional, porém torna-se possível à execução de processamentos mais intensivos diretamente no servidor através de processos do tipo batch.

Requisitos:



Clientes

- Windows XP SP2, Windows Vista (32-bits), Windows Vista (64-bits) or Windows 7 (32-bits) RTM
- Microsoft NET Framework 3.0 (instalado pelo MyABCM)
- 2 GB Memória RAM*
- 300 MB Espaço em disco

Servidor (para o MyABCM em batch)

- Windows 2003 Server SP1
- Microsoft NET Framework 3.0 (instalado pelo MyABCM)
- 4 GB Memória RAM
- 300 MB Espaço em disco

Servidor de banco de dados

Qualquer um dos seguintes bancos de dados:

- Oracle 10g
- Oracle 11g
- SQL Server 2005
- SQL Server 2008

(*) Memória requerida pode variar de acordo com o volume de dados

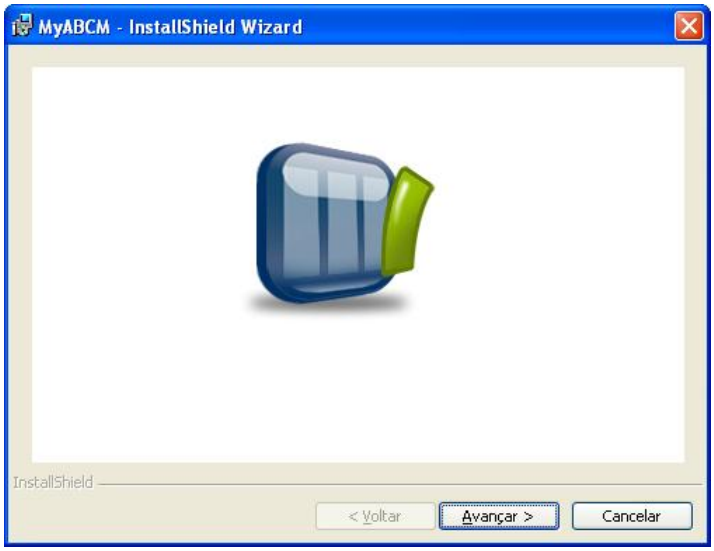
Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Instalação do MyABCM

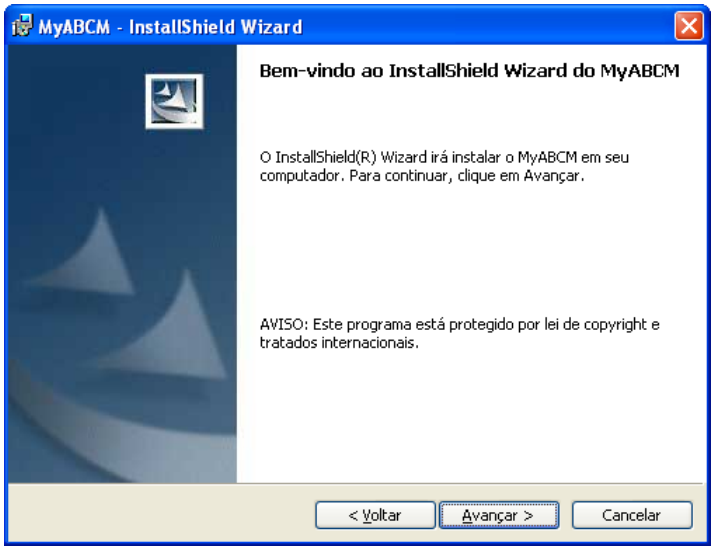
O MyABCM deve ser instalado no computador de cada usuário que acessará o sistema e opcionalmente em um servidor.

Passos para instalação do MyABCM

1. Inicie a instalação do MyABCM dando um duplo-clique sobre o instalador e em seguida clique no botão **Avançar>**.

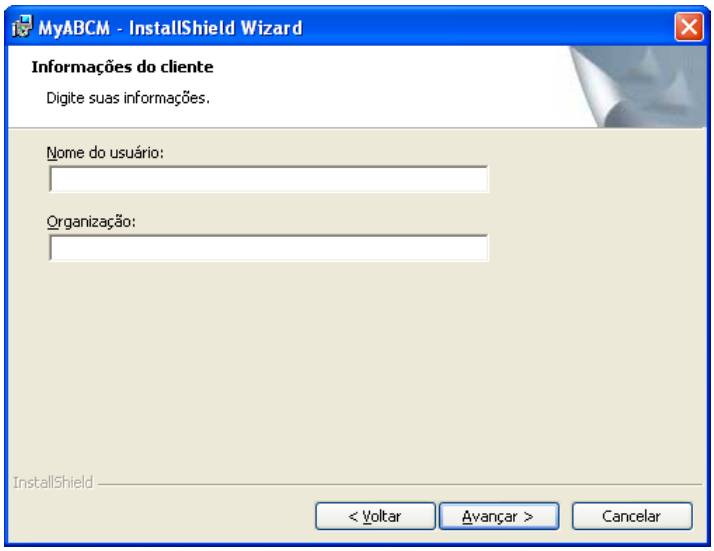


2. Na janela inicial do instalador, clique no botão **Avançar>**.

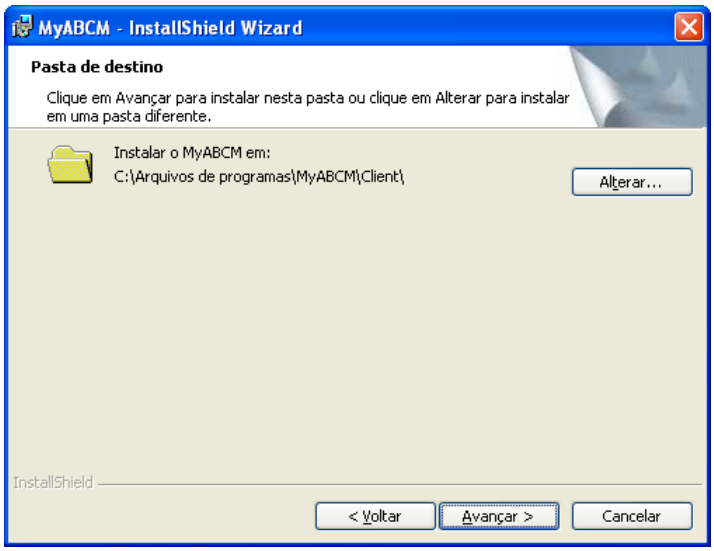

MyABCM - InstallShield Wizard
Bem-vindo ao InstallShield Wizard do MyABCM
O InstallShield(R) Wizard irá instalar o MyABCM em seu computador. Para continuar, clique em Avançar.
AVISO: Este programa está protegido por lei de copyright e tratados internacionais.
< Voltar
Avançar >
Cancelar

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

3. Digite o nome do usuário, organização e clique no botão **Avançar>**.

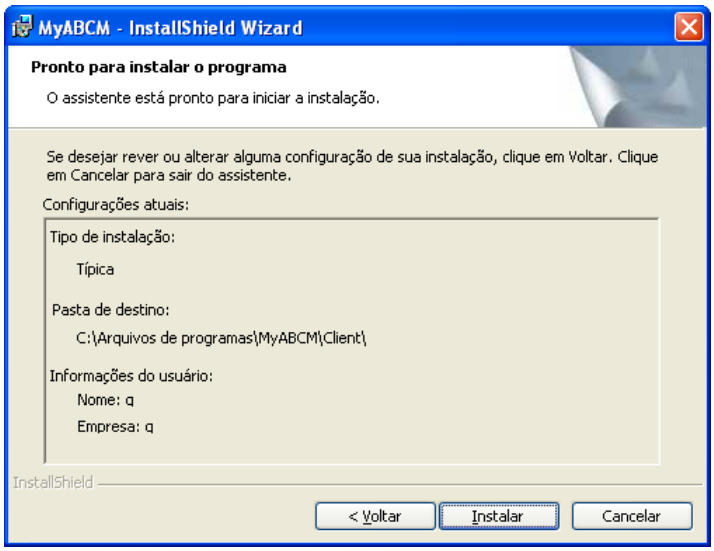


4. Selecione a pasta de destino de sua preferência e clique no botão **Avançar>**.

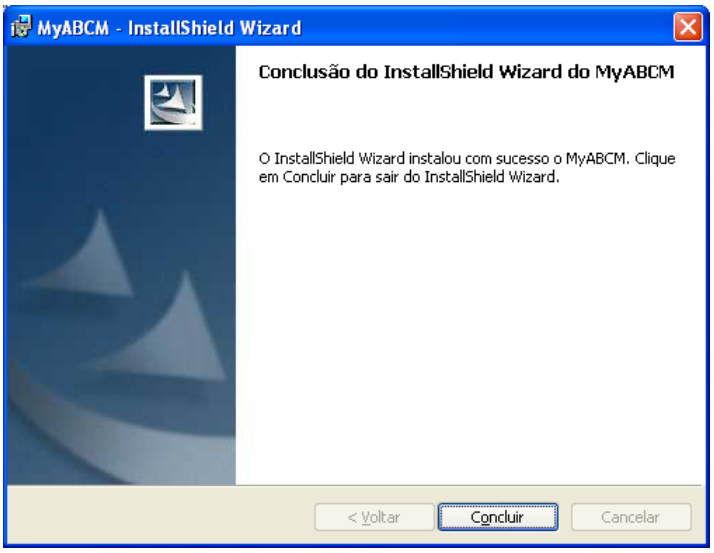

MyABCM - InstallShield Wizard
Pasta de destino
Clique em Avançar para instalar nesta pasta ou clique em Alterar para instalar em uma pasta diferente.
Instalar o MyABCM em:
C:\Arquivos de programas\MyABCM\Client\
Alterar...
InstallShield
< Voltar
Avançar >
Cancelar

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

5. Confirme as seleções e clique no botão **Instalar** para iniciar a instalação.



6. Clique no botão **Concluir** para finalizar a instalação.


MyABCM - InstallShield Wizard
Conclusão do InstallShield Wizard do MyABCM
O InstallShield Wizard instalou com sucesso o MyABCM. Clique em Concluir para sair do InstallShield Wizard.
< Voltar
Concluir
Cancelar

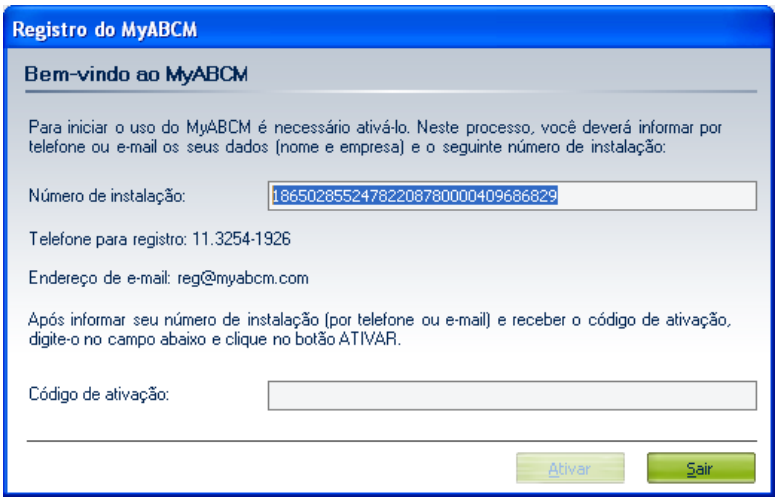
Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Passos para registro do MyABCM

Após instalar o MyABCM e antes de começar a utilizá-lo efetivamente é necessário proceder ao registro da aplicação junto à MyABCM. É importante lembrar que embora seja possível utilizar o MyABCM por um breve período de tempo (usualmente três dias) sem registrá-lo, até que o registro seja efetuado, só será possível utilizar o banco de dados local (SQLite).

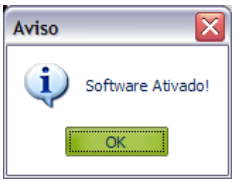
1. Na área de trabalho, de um duplo-clique na aplicação **MyABCM** para iniciar a aplicação.

2. Neste momento, a seguinte janela de registro aparecerá. Anote o **Número de Instalação** e envie-o para a equipe de suporte da MyABCM através do e-mail ***reg@myabcm.com***.


Registro do MyABCM
Bem-vindo ao MyABCM
Para iniciar o uso do MyABCM é necessário ativá-lo. Neste processo, você deverá informar por telefone ou e-mail os seus dados (nome e empresa) e o seguinte número de instalação:
Número de instalação:
186502855247822087800004096868 29
Telefone para registro: 11.3254-1926
Endereço de e-mail: reg@myabcm.com
Após informar seu número de instalação (por telefone ou e-mail) e receber o código de ativação, digite-o no campo abaixo e clique no botão ATIVAR.
Código de ativação:
Ativar
Sair

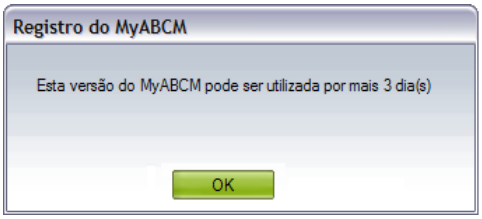
3. Após obter o **Código de ativação**, digite-o e clique no botão **Ativar**.

   A seguinte janela de confirmação deverá aparecer:



4. Clique no botão **OK** para continuar.

*Caso o botão **Inicializar sem ativar** seja selecionado na janela de registro, será possível iniciar o MyABCM sem registrá-lo e neste caso uma janela como a seguinte deverá aparecer informando por quanto tempo ainda será possível utilizar o MyABCM sem registrá-lo:*



Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Passos para seleção do banco de dados a ser utilizado

No processo de instalação do MyABCM, o banco de dados embarcado (SQLite) é selecionado automaticamente. Caso o usuário queira utilizar algum outro banco de dados, será necessário iniciar a aplicação Database Engine Selector como descrito abaixo:

1. Do menu iniciar, selecione Programas\MyABCM e em seguida clique em **Database Engine Selector** para iniciar a aplicação de seleção de banco de dados.

2. Após visualizar a seguinte janela, selecione o banco de dados com o qual deseja trabalhar e clique no botão **OK**.

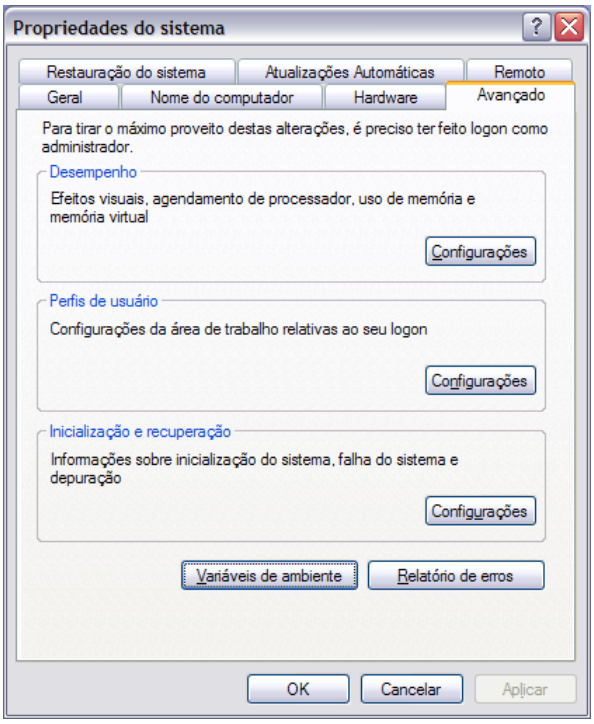
Após estes dois passos, o MyABCM passará a utilizar o banco de dados selecionado. Não é necessária a instalação de nenhum componente adicional no computador do usuário (como Oracle client) para utilizar qualquer um dos bancos de dados disponíveis.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

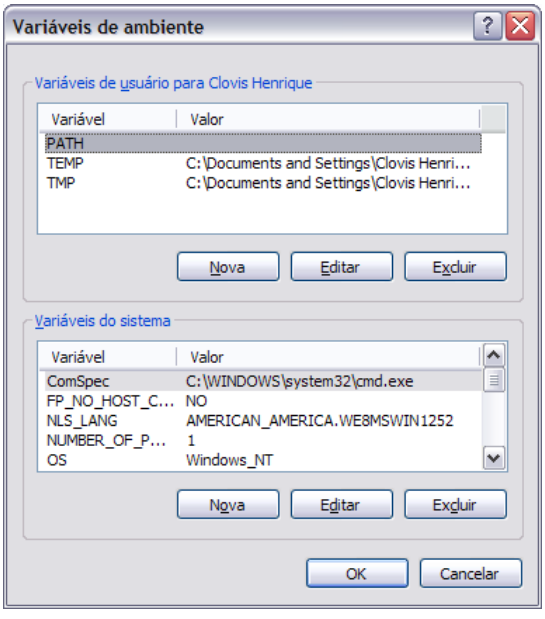
Configuração específica para clientes utilizando engine para Oracle

O MyABCM não requer a instalação de nenhum componente do Oracle Client, o único procedimento adicional é a definição da variável de ambiente **NLS_LANG**. Caso o computador em que o MyABCM esteja sendo instalado já tenha o Oracle Client, provavelmente esta variável já deve ter sido definida. Caso contrário, siga os seguintes passos para defini-la:

1. Abra a janela de Propriedades do sistema.



2. Selecione a aba **Avançado** e em seguida clique no botão **Variáveis de ambiente**.

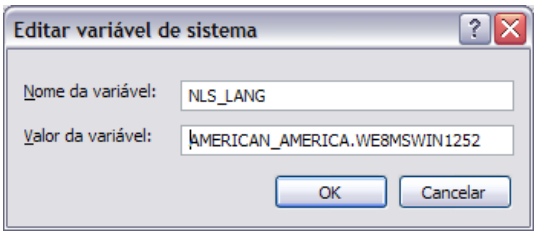


Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

3. Clique no botão **Nova**, localizado dentro do grupo **Variáveis do sistema**.

4. Em **Nome da variável**, digite: **NLS_LANG**

5. Em **Valor da variável**, digite: **AMERICAN_AMERICA.WE8MSWIN1252**



Obs: O valor da variável NLS_LANG depende das configurações do servidor Oracle e desta forma, o DBA deverá verificar se o valor sugerido é o correto para instalação corrente e caso necessário, modificá-lo.

Configurações locais alternativas para acesso do MyABCM no banco de dados Oracle

O MyABCM 4.2 tem uma nova alternativa em vez de definir a variável de ambiente NLS_LANG. Agora, é possível armazenar informações de localidade diretamente em um arquivo chamado oraconf.ini em Documentos\MyABCM\Configurações de modo que os componentes do Oracle interno usado pelo MyABCM possa carregar o arquivo de configuração.

O arquivo oraconf.ini pode armazenar os seguintes parâmetros dentro de uma seção chamada [LOCALIZATION]:

- language
- territory
- charset
- ncharset

Aqui está um exemplo de um arquivo típico oraconf.ini:

[LOCALIZATION]
LANGUAGE=AMERICAN
TERRITORY=AMERICA
CHARSET=WE8MSWIN1252
NCHARSET=WE8MSWIN1252

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Conectando com o Excel

Suplemento do MyABCM para o Microsoft Excel

O MyABCM fornece um suplemento (Add-In) para o Microsoft Excel, permitindo assim a criação de planilhas dinamicamente ligadas aos modelos do MyABCM.
Este suplemento adiciona um item de menu no Excel para que modelos do MyABCM possam ser selecionados e um conjunto de funções para seleção de informações dos modelos.
O suplemento do MyABCM para o Microsoft Excel combina o poder e flexibilidade do MyABCM para processamento de modelos de custo por atividade com a facilidade e rapidez do Microsoft Excel para efetuar análises, gerar cenários e criar gráficos.

Passos para adicionar o suplemento do MyABCM ao Microsoft Excel

1. Inicie o **Microsoft Excel**

2. No menu principal, selecione **Ferramentas** e em seguida **Suplementos**

3. Clique no botão **Procurar** e selecione o arquivo: C:\Arquivos de Programas\MyABCM\CLIENT\MYABCMEA.XLL

4. Após selecionar o suplemento do MyABCM, clique no botão **OK**.
   A partir deste momento, um novo item de menu do MyABCM deverá aparecer no próprio Excel para que modelos possam ser abertos diretamente no Excel

Obs: Estes passos são baseados na versão no Microsoft Excel 2000 e podem variar de acordo com a versão e o idioma do Excel em uso.
Versões do Excel suportadas: Excel 2000, XP, 2003, 2007 e 2010.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Criação do banco e configuração de usuários no SQL Server 2005

O MyABCM não tem nenhuma funcionalidade embutida para criação de bancos de dados no Microsoft SQL Server. Desta maneira, é necessário que o DBA (Database Administrator) crie tantos bancos de dados quantos forem necessários pela área usuária para uso com o MyABCM. Para cada modelo de custos diferente será necessária à criação de um banco de dados distinto, desta forma, usualmente só será necessária à criação de um único banco de dados.
Adicionalmente, como o MyABCM é uma aplicação cliente-servidor típica, para cada usuário diferente que acessará o MyABCM, será necessário criar um usuário equivalente para acesso ao banco. O MyABCM não tem um controle próprio e interno de usuários, este controle deve ser feito com as próprias contas de usuários do banco.

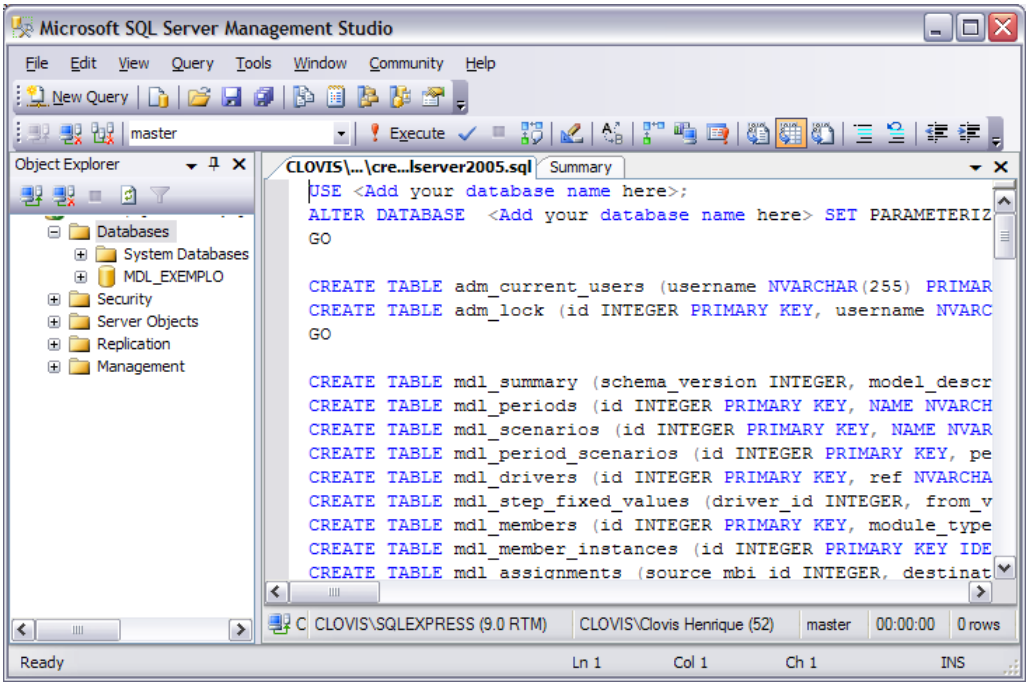
Passos para criação de um novo database para armazenar um modelo do MyABCM no SQL Server 2005

1. Dirija-se até um computador que tenha o MyABCM instalado e copie o seguinte arquivo de script SQL localizado no diretório do MyABCM, subdiretório *ClientServer*: **createdb_sqlserver2005.sql**

   Este script deverá ser executado no servidor para criação de eventuais bancos de dados para uso com o MyABCM.

2. Inicie o Microsoft SQL Server Management Studio e crie um novo banco de dados.

3. Abra o script copiado anteriormente.



4. Substitua o seguinte texto da primeira e segunda linhas pelo nome do banco de dados criado anteriormente: *<Add your database name here>*.

5. Execute o script para criar os objetos necessários ao MyABCM dentro do banco.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

6. Crie contas de usuários para cada um dos futuros usuários do MyABCM.

Estas contas podem ser contas do SQL ou Integradas ao Windows

7. Após criar as contas, de para estas os seguintes direitos ao novo banco de dados:

a. SELECT
b. UPDATE
c. INSERT
d. DELETE
e. TRUNCATE TABLE

Embora não requerido, dar direito de ALTER para os usuários pode melhorar significativamente a performance da geração de cubos OLAP, pois o MyABCM usualmente limpa as tabelas de fatos antes de proceder ao processamente. Se permitido pelas políticas de TI, de o direito ALTER para as seguintes tabelas:

· rpt_contributions
· cub_tbl_summary
· cub_tbl_dimstruct
· cub_tbl_structure
· cub_tbl_rescon_fact
· cub_tbl_resact_fact
· cub_tbl_single_fact
· cub_tbl_actcon_fact

Adicionalmente, se os usuários planejam usar o comando Transferir Dados para carregar um modelo local (.abm) para um banco de dados do SQL Server ou Oracle, dar ALTER para todas as tabelas é altamente recomentado pois o MyABCM limpa todas as tabelas antes do início do processamento.

Utilizando o suporte a controle de acesso extendido

O script de criação de banco de dados padrão descrito na seção anterior cria bancos de dados de modelo sem suporte para controle de acesso granular para períodos/cenários, integração, análise básica e objetos de análise avançada. Isto significa que se um usuário tiver direitos para acessar um banco de dados do modelo, este usuário terá acesso de leitura/gravação para o banco de dados inteiro.

Se um controle de acesso mais sofisticado como dar direitos de acesso a objetos específicos dentro do modelo de banco de dados a usuários específicos é necessário ou desejável, o seguinte script adicional deve ser executado:

createdb_acl_sqlserver2005-2008.sql

Os usuários devem ter direito de SELECT/UPDATE/INSERT/DELETE aos objetos criados pelo script acima, que por sua vez, irão criar as tabelas necessárias que armazenarão as permissões de usuário para associações (períodos/cenários), integração, análise básica e objetos de análise avançada. Veja mais detalhes em **Usando os recursos do controle de acesso extendido** na página 25.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Criação do banco e configuração de usuários no SQL Server 2008

O MyABCM não tem nenhuma funcionalidade embutida para criação de bancos de dados no Microsoft SQL Server. Desta maneira, é necessário que o DBA (Database Administrator) crie tantos bancos de dados quantos forem necessários pela área usuária para uso com o MyABCM. Para cada modelo de custos diferente será necessária à criação de um banco de dados distinto, desta forma, usualmente só será necessária à criação de um único banco de dados.
Adicionalmente, como o MyABCM é uma aplicação cliente-servidor típica, para cada usuário diferente que acessará o MyABCM, será necessário criar um usuário equivalente para acesso ao banco. O MyABCM não tem um controle próprio e interno de usuários, este controle deve ser feito com as próprias contas de usuários do banco.

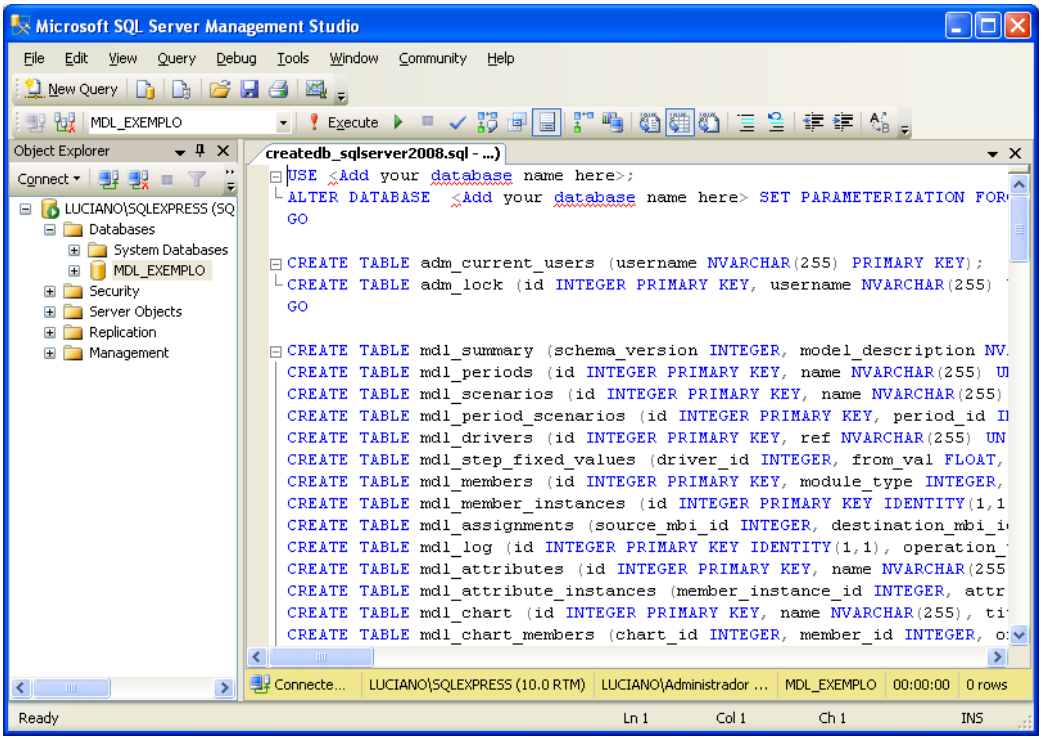
Passos para criação de um novo database para armazenar um modelo do MyABCM no SQL Server 2008

1. Dirija-se até um computador que tenha o MyABCM instalado e copie o seguinte arquivo de script SQL localizado no diretório do MyABCM, subdiretório *ClientServer*: **createdb_sqlserver2008.sql**

   Este script deverá ser executado no servidor para criação de eventuais bancos de dados para uso com o MyABCM.

2. Inicie o Microsoft SQL Server Management Studio e crie um novo banco de dados.

3. Abra o script copiado anteriormente.


Microsoft SQL Server Management Studio
File Edit View Query Debug Tools Window Community Help
New Query
MDL_EXEMPLO
Execute
Object Explorer
Connect
LUCIANO\SQLEXPRESS (SQ
Databases
System Databases
MDL_EXEMPLO
Security
Server Objects
Replication
Management
createdb_sqlserver2008.sql - ...)
USE <Add your database name here>;
ALTER DATABASE <Add your database name here> SET PARAMETERIZATION FOR
GO
CREATE TABLE adm_current_users (username NVARCHAR(255) PRIMARY KEY);
CREATE TABLE adm_lock (id INTEGER PRIMARY KEY, username NVARCHAR(255)
GO
CREATE TABLE mdl_summary (schema_version INTEGER, model_description NV
CREATE TABLE mdl_periods (id INTEGER PRIMARY KEY, name NVARCHAR(255) U
CREATE TABLE mdl_scenarios (id INTEGER PRIMARY KEY, name NVARCHAR(255)
CREATE TABLE mdl_period_scenarios (id INTEGER PRIMARY KEY, period_id I
CREATE TABLE mdl_drivers (id INTEGER PRIMARY KEY, ref NVARCHAR(255) UN
CREATE TABLE mdl_step_fixed_values (driver_id INTEGER, from_val FLOAT,
CREATE TABLE mdl_members (id INTEGER PRIMARY KEY, module_type INTEGER,
CREATE TABLE mdl_member_instances (id INTEGER PRIMARY KEY IDENTITY(1,1
CREATE TABLE mdl_assignments (source_mbi_id INTEGER, destination_mbi_i
CREATE TABLE mdl_log (id INTEGER PRIMARY KEY IDENTITY(1,1), operation_
CREATE TABLE mdl_attributes (id INTEGER PRIMARY KEY, name NVARCHAR(255
CREATE TABLE mdl_attribute_instances (member_instance_id INTEGER, attr
CREATE TABLE mdl_chart (id INTEGER PRIMARY KEY, name NVARCHAR(255), ti
CREATE TABLE mdl_chart_members (chart_id INTEGER, member_id INTEGER, o
Connecte...
LUCIANO\SQLEXPRESS (10.0 RTM)
LUCIANO\Administrador ...
MDL_EXEMPLO
00:00:00
0 rows
Ready
Ln 1
Col 1
Ch 1
INS

4. Substitua o seguinte texto da primeira e segunda linhas pelo nome do banco de dados criado anteriormente: *<Add your database name here>*.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

5. Execute o script para criar os objetos necessários ao MyABCM dentro do banco.

6. Crie contas de usuários para cada um dos futuros usuários do MyABCM.

Estas contas podem ser contas do SQL ou Integradas ao Windows

7. Após criar as contas, de para estas os seguintes direitos ao novo banco de dados:

a. SELECT
b. UPDATE
c. INSERT
d. DELETE
e. TRUNCATE TABLE

Embora não requerido, dar direito de ALTER para os usuários pode melhorar significativamente a performance da geração de cubos OLAP, pois o MyABCM usualmente limpa as tabelas de fatos antes de proceder ao processamente. Se permitido pelas políticas de TI, de o direito ALTER para as seguintes tabelas:

· rpt_contributions
· cub_tbl_summary
· cub_tbl_dimstruct
· cub_tbl_structure
· cub_tbl_rescon_fact
· cub_tbl_resact_fact
· cub_tbl_single_fact
· cub_tbl_actcon_fact

Adicionalmente, se os usuários planejam usar o comando Transferir Dados para carregar um modelo local (.abm) para um banco de dados do SQL Server ou Oracle, dar ALTER para todas as tabelas é altamente recomentado pois o MyABCM limpa todas as tabelas antes do início do processamento.

Utilizando o suporte a controle de acesso extendido

O script de criação de banco de dados padrão descrito na seção anterior cria bancos de dados de modelo sem suporte para controle de acesso granular para períodos/cenários, integração, análise básica e objetos de análise avançada. Isto significa que se um usuário tiver direitos para acessar um banco de dados do modelo, este usuário terá acesso de leitura/gravação para o banco de dados inteiro.

Se um controle de acesso mais sofisticado como dar direitos de acesso a objetos específicos dentro do modelo de banco de dados a usuários específicos é necessário ou desejável, o seguinte script adicional deve ser executado:

createdb_acl_sqlserver2005-2008.sql

Os usuários devem ter direito de SELECT/UPDATE/INSERT/DELETE aos objetos criados pelo script acima, que por sua vez, irão criar as tabelas necessárias que armazenarão as permissões de usuário para associações (períodos/cenários), integração, análise básica e objetos de análise avançada. Veja mais detalhes em **Usando os recursos do controle de acesso extendido** na página 25.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Criação do banco e configuração de usuários no Oracle 10g e 11g

O MyABCM não tem nenhuma funcionalidade embutida para criação de bancos de dados no Oracle. Desta maneira, é necessário que o DBA (Database Administrator) crie tantos bancos de dados quantos forem necessários pela área usuária para uso com o MyABCM. Para cada modelo de custos diferente será necessária à criação de um banco de dados distinto, desta forma, usualmente só será necessária à criação de um único banco de dados.
Adicionalmente, como o MyABCM é uma aplicação cliente-servidor típica, para cada usuário diferente que acessará o MyABCM, será necessário criar um usuário equivalente para acesso ao banco. O MyABCM não tem um controle próprio e interno de usuários, este controle deve ser feito com as próprias contas de usuários do banco.

Passos para criação de um novo database para armazenar um modelo do MyABCM no Oracle

1. Dirija-se até um computador que tenha o MyABCM instalado e copie o seguinte arquivo de script SQL localizado no diretório do MyABCM, subdiretório *ClientServer*: **createdb_oracle.SQL ***
   Este script deverá ser executado no servidor para criação de eventuais bancos de dados para uso com o MyABCM.

   (*) Existe uma versão do script criado para o Oracle: **createdb_oracle_using_tablespaces.sql***, que já coloca as tabelas e índices dentro de tablespaces. Para que este script funcione é necessário que 2 tablespaces sejam criadas manualmente no Oracle:* ***ABCD01*** *para as tabelas que serão criadas e* ***ABCX01*** *para os índices.*

2. Inicie o **Enterprise Manager** e crie um novo schema que será o owner dos objetos (tabelas, views, triggers e sequences) a serem criados e do ponto de vista do usuário, corresponderá ao banco de dados que conterá o modelo.

3. Inicie o **SQLPlus** utilizando como logon o schema já criado e execute o script copiado anteriormente.

4. No **Enterprise Manager**, crie contas de usuários para cada um dos futuros usuários do MyABCM.

5. Após criar as contas de usuário, de para estas os seguintes direitos a todas as tabelas do schema criado no passo **2** deste roteiro:

   - SELECT
   - UPDATE
   - INSERT
   - DELETE

6. Também de para as contas de usuário, o direito de SELECT para todas as views do schema criado no passo **2** deste roteiro.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Embora não requerido, dar direito de ALTER para os usuários pode melhorar significativamente a performance da geração de cubos OLAP, pois o MyABCM usualmente limpa as tabelas de fatos antes de proceder ao processamente. Se permitido pelas políticas de TI, de o direito ALTER para as seguintes tabelas:

· rpt_contributions
· cub_tbl_summary
· cub_tbl_dimstruct
· cub_tbl_structure
· cub_tbl_rescon_fact
· cub_tbl_resact_fact
· cub_tbl_single_fact
· cub_tbl_actcon_fact

Adicionalmente, se os usuários planejam usar o comando Transferir Dados para carregar um modelo local (.abm) para um banco de dados do SQL Server ou Oracle, dar ALTER para todas as tabelas é altamente recomentado pois o MyABCM limpa todas as tabelas antes do início do processamento.

Após estes passos, o usuário estará apto a iniciar o MyABCM e abrir o modelo fornecendo as seguintes informações:

- Nome do Host: nome do servidor/nome da instância do oracle ou uma string de conexão
- Banco de dados: nome do schema principal criado no passo **2** deste roteiro
- Usuário: nome da conta do usuário
- Senha: senha

Exemplo:

Neste exemplo, o usuário **JOAO** irá abrir o modelo armazenado nas tabelas cujo owner é o schema **MDL_TESTE** e que estão armazenadas no servidor **SERVIDORX**, instância do Oracle **ORA**

Dicas:

- Se o servidor/TNS começa com parênteses "(" o MyABCM trata como uma seqüência de TNS, em vez de um nome de servidor.

- Se o servidor/TNS começa com um sinal de igualdade "=", o MyABCM trata como um nome TNS. Neste caso, você deve criar um arquivo tnsnames.ora MyABCM diretamente no diretório | Client com seus nomes TNS.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Utilizando o suporte a controle de acesso extendido

O script de criação de banco de dados padrão descrito na seção anterior cria bancos de dados de modelo sem suporte para controle de acesso granular para períodos/cenários, integração, análise básica e objetos de análise avançada. Isto significa que se um usuário tiver direitos para acessar um banco de dados do modelo, este usuário terá acesso de leitura/gravação para o banco de dados inteiro.

Se um controle de acesso mais sofisticado como dar direitos de acesso a objetos específicos dentro do modelo de banco de dados a usuários específicos é necessário ou desejável, o seguinte script adicional deve ser executado:

createdb_acl_sqlserver2005-2008.sql

Os usuários devem ter direito de SELECT/UPDATE/INSERT/DELETE aos objetos criados pelo script acima, que por sua vez, irão criar as tabelas necessárias que armazenarão as permissões de usuário para associações (períodos/cenários), integração, análise básica e objetos de análise avançada. Veja mais detalhes em **Usando os recursos do controle de acesso extendido** na página 25.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Usando os recursos do controle de acesso estendido

Cada banco de dados do modelo de MyABCM pode ser configurado para usar um esquema de segurança simples ou estendida para acessar objetos de modelo. Ao usar segurança simples, tampouco o usuário tem acesso completo de leitura / gravação ou nenhum acesso ao banco de dados. A grande vantagem desse esquema é sua simplicidade de configuração, onde você só tem que criar os banco de dados de usuários para fazer tudo funcionar. Se um usuário tiver acesso ao banco de dados, este será capaz de ler e gravar no banco de dados inteiro. A desvantagem é que não há nenhuma maneira de especificar o acesso limitado aos objetos específicos, tornando esse modelo de segurança adequado apenas para ambientes onde existem somente alguns usuários acessando o banco de dados.

Quando se tem mais alguns usuários acessando o banco de dados, pode ser útil e mesmo necessário definir direitos de acesso diferentes para diferentes usuários e neste caso, o esquema de segurança estendida pode ser usado. Ao utilizar o esquema estendido, é possível definir direitos de acesso específicos para cada associação (período/cenário), importação, exportação, script, gráficos de análise básica e objetos de análise avançada.

Como funciona a segurança estendida?

Em primeiro lugar e acima de tudo, para ativar o esquema estendido, o script específico que cria os objetos adicionais de banco de dados necessários para armazenar as informações de acesso de segurança deve ser executado (veja **Criação do banco e configuração de usuários** nas seções anteriores para obter detalhes). Sempre que um banco de dados é aberto pelo usuário, o MyABCM procura por esses objetos de segurança estendida no banco de dados, e se estiverem presentes, o software inicia automaticamente utilizando-os para controlar o acesso de usuário.

Quando um usuário abre um banco de dados pela primeira vez depois que os objetos de segurança estendida são adicionados a ele, e o MyABCM detecta que não há nenhum usuário na tabela de usuários internos ele registra o usuário atual como usuário com direitos de administrador para o banco de dados primário. É importante compreender que essa ação não é relacionada com as contas de usuário do servidor de banco de dados propriamente dito, mas com os usuários internos do banco de dados usada pelo MyABCM.

Assim, o primeiro usuário que tenha direitos de administrador pode configurar todos os outros usuários e definir os direitos de acesso padrão para cada módulo (modelagem, integração, análise de base e análise avançada) dentro do banco de dados do modelo. Os direitos de acesso podem ser: sem acesso, somente leitura ou leitura/gravação. Depois que outros usuários são adicionados à tabela de usuários internos, os outros usuários podem abrir o banco de dados e somente terão acesso padrão para os módulos os quais o administrador deu acesso a eles.

Além de fazer o acesso padrão para cada módulo, é possível definir direitos de acesso para cada associação (período/cenário), integração, análise básica e avançada análise objetos no banco de dados. Por exemplo: um usuário pode ter apenas acesso somente leitura para o módulo de integração, mas outro usuário que tenha lido e acesso de gravação para o mesmo módulo, pode criar uma exportação e dar a ler e gravar direitos a esse usuário específico que só tem padrão somente acesso de leitura. O resultado é que o usuário irá ter acesso somente-leitura a todos os objetos de integração; exceto para aquele que ele recebeu acesso de leitura/gravação.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Etapas para ativar os recursos de segurança estendida para um banco de dados específico

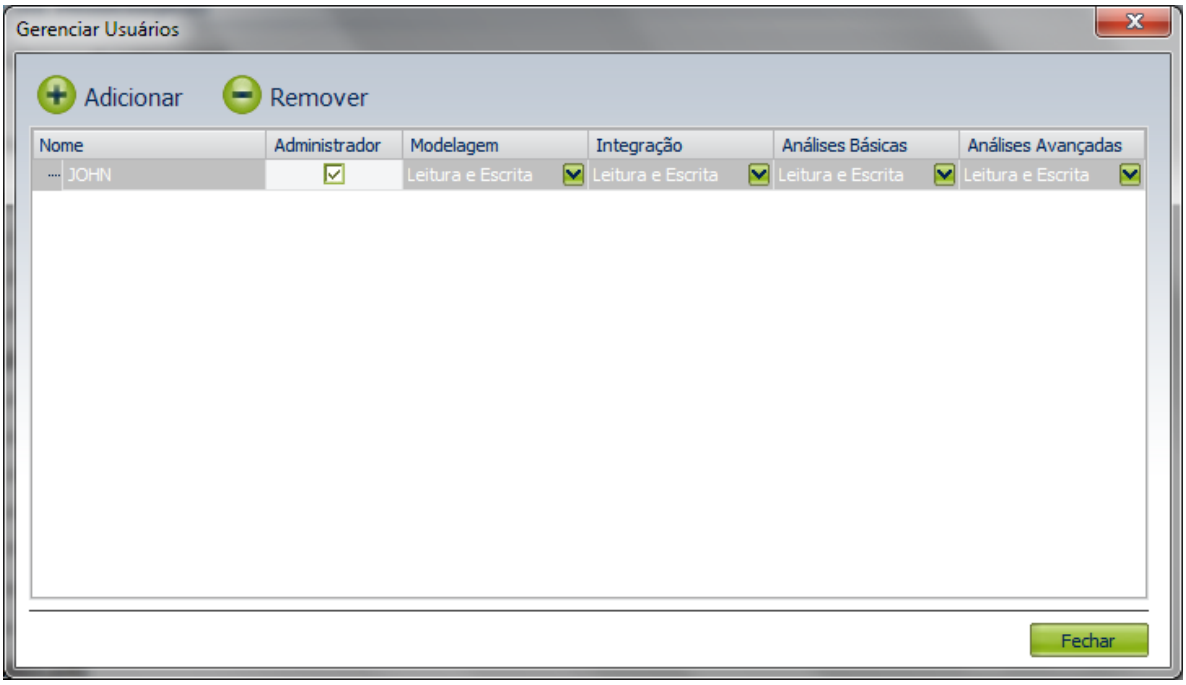
Siga os passos abaixo para ativar as funcionalidades de segurança estendida para um banco de dados existente:

1. Vá para qualquer computador onde está instalado MyABCM e copie o arquivo de script SQL de segurança estendida do diretório MyABCM (MyABCM\Client\ClientServer: **createdb_acl_oracle.sql** para Oracle ou **createdb_acl_sqlserver2005-2008.sql** para o SQL Server 2005 ou 2008). Este script deve ser executado no servidor para adicionar os objetos necessários para o banco de dados existente.

2. Depois de executar o script, inicie o MyABCM para abrir o modelo em que o script foi executado.

3. No menu **Ferramentas**, clique em **Gerenciar usuários**...

   Será exibida uma janela Gerenciar Usuários como o exemplo a seguir. Observe que haverá apenas um usuário nesse ponto que representa o atual usuário conectado.



4. Clique no botão Adicionar para criar um novo usuário.

   *Será criado um novo **Usuário 1***

5. Substitua Usuário 1 pelo nome de usuário real que deve ter acesso ao banco de dados.

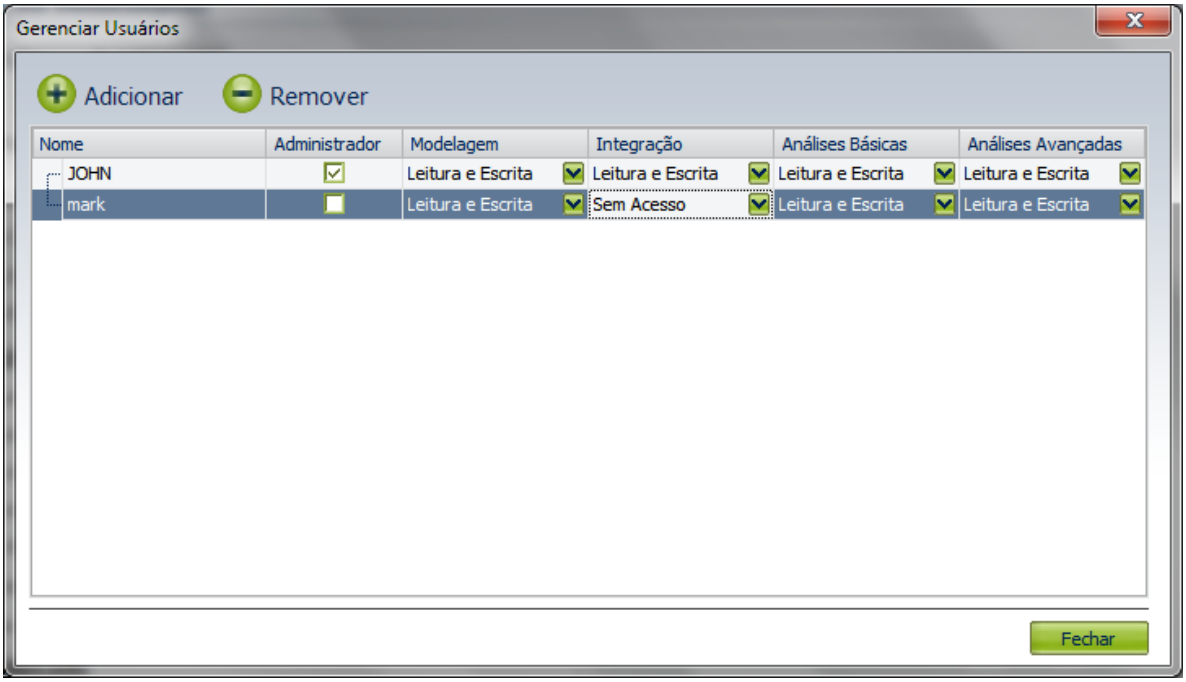
   Lembre-se de que todos os usuários que são adicionados a esta janela de Gerenciar Usuários devem ser previamente adicionados ao banco de dados próprio, assim como ao utilizar o MyABCM com segurança simples.

   *Para exemplo neste documento, vamos dizer há um usuário do banco de dados chamado **Mark** e que o usuário tem os direitos apropriados para o banco de dados do MyABCM.*

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

6. Para este exemplo, digite: **mark**

   A janela de Gerenciar Usuários deve ficar semelhante ao exemplo abaixo:



7. Depois de definir o nome de usuário apropriado, defina os direitos de acesso padrão apropriados para cada módulo.

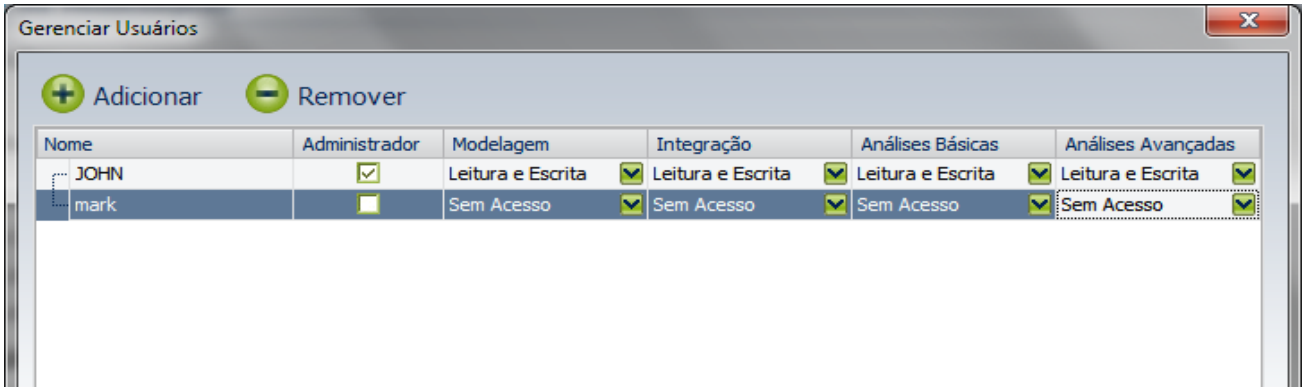
   Os direitos de acesso padrão definidos para um usuário específico serão aplicados automaticamente quando o usuário efetua login no sistema e sempre pode ser substituídos, definindo direitos específicos para objetos individuais.

   *Se o usuário **mark,** neste exemplo, tem nível de acesso "Sem acesso" ao módulo de integração, ele não verá qualquer exportação, importação ou itens de script. De qualquer modo, se **JOHN** cria uma importação denominada "Minhas importações" e define direitos específicos de somente leitura para **mark,** então, **mark** será capaz de ver apenas esse item de importação "Minhas importações" mas não será possível alterá-lo pois ele tem acesso em modo somente leitura.*

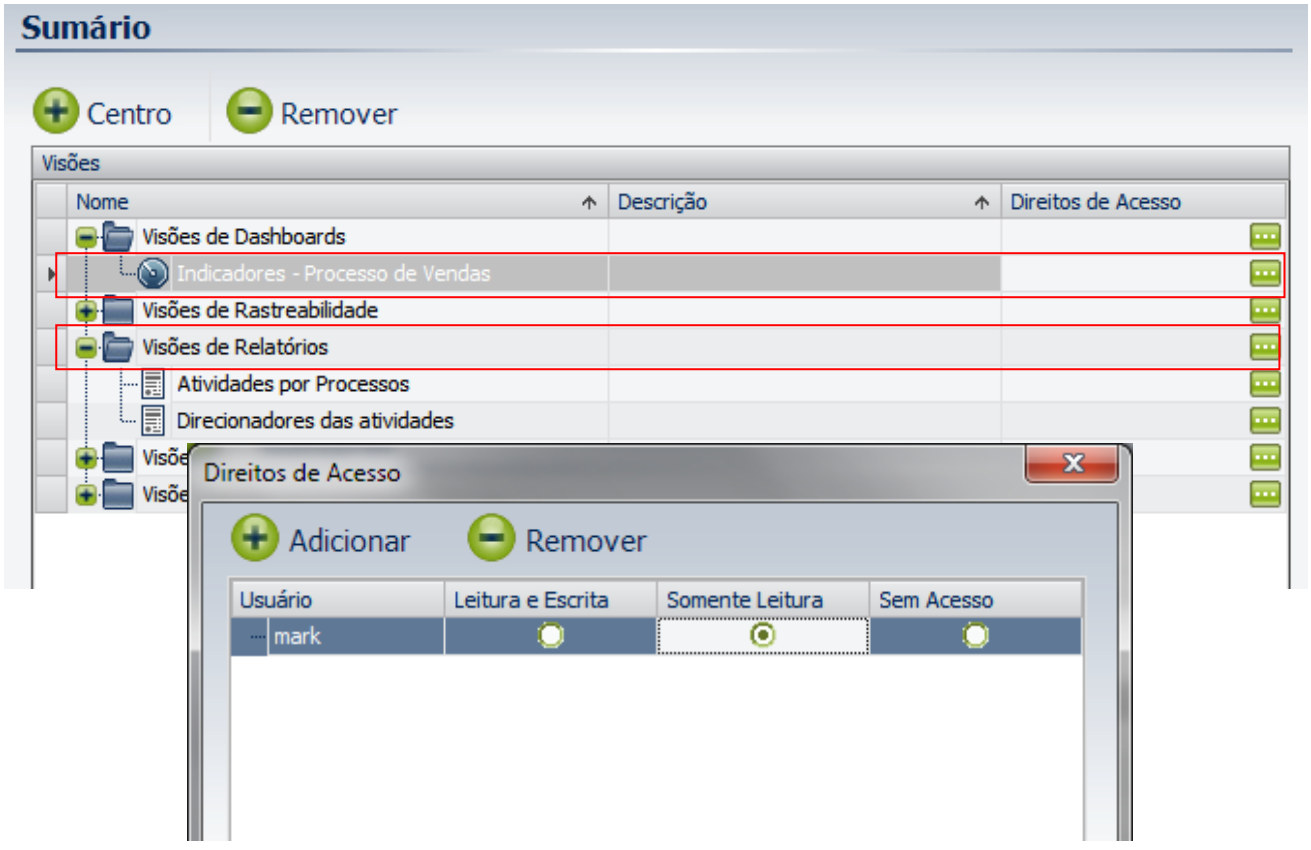
Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Exemplo de como definir direitos de acesso a objetos individuais dentro do banco de dados

Depois de adicionar os usuários e definir seus direitos de acesso padrão, é possível definir direitos individualmente aos objetos de modelo diferente. No exemplo abaixo, baseado no modelo de amostra de Indústria que vem com o MyABCM, o usuário **mark** não tem acesso ao modelo, o que significa o administrador definiu como Sem Acesso a todos os quatro módulos como no exemplo abaixo:

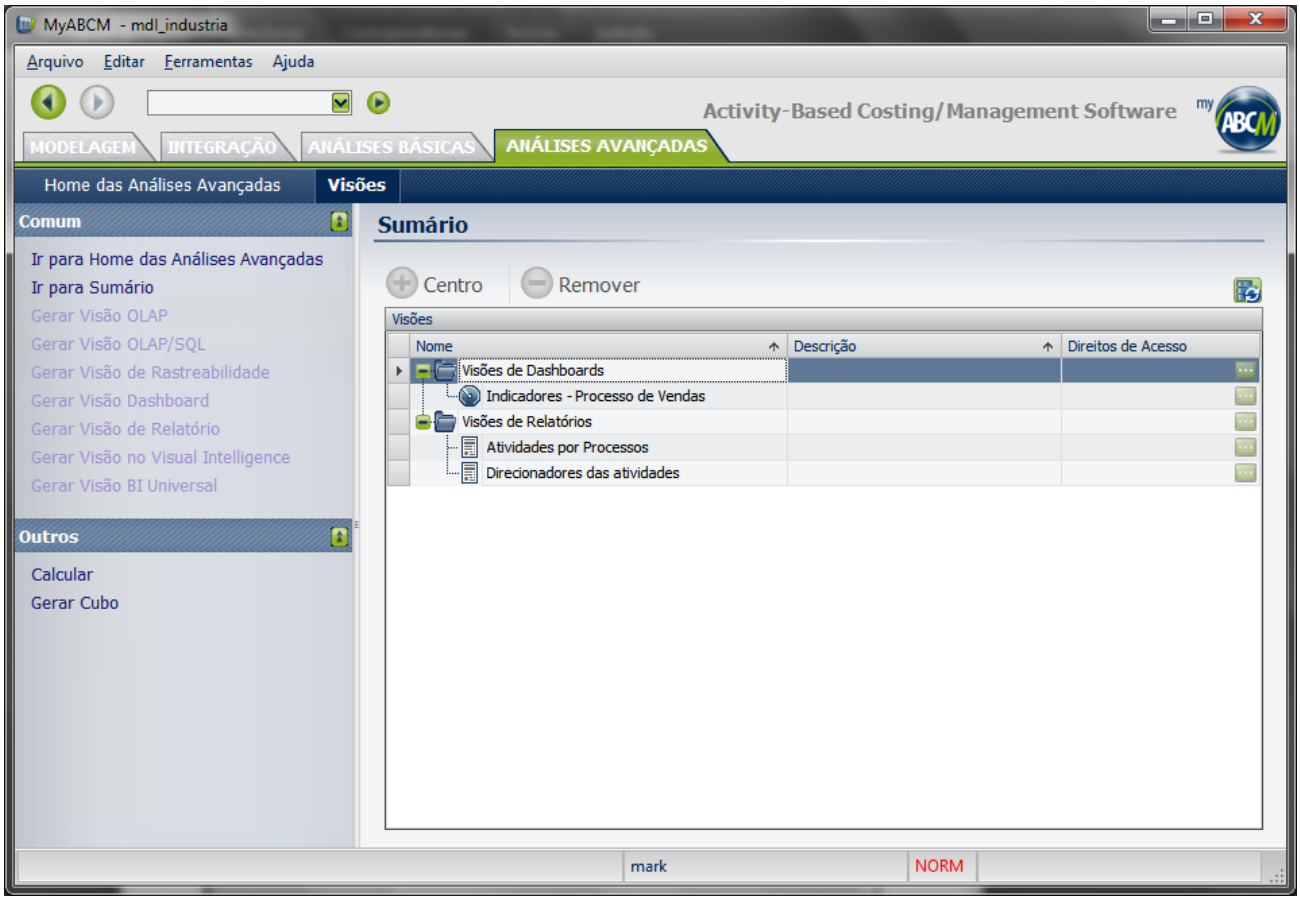


Depois de definir Sem Acesso a todos os módulos, o administrador **JOHN** vai para o módulo de análise avançada para dar a **mark** direito de acesso Somente Leitura ao dashboard de ' Indicadores - Processo de Vendas' e para a pasta 'Visões de Relatórios'.



Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Quando **mark** acessa o sistema e abre o modelo mdl_industria, ele não terá acesso a qualquer informação nas abas de Modelagem, Integração e Análises Básicas. Além disso, ele só pode ver o Dashboard de "Indicadores - Processo de Vendas" e os relatórios dentro de pasta de 'Visões de Relatórios' como no exemplo abaixo:



Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Roteiro para atualizar o MyABCM para a versão 4.2

Com o lançamento da nova versão do MyABCM 4.2 sua estrutura foi alterada e algumas atualizações deverão ser feitas no Banco de Dados para que o modelo existente possa ser aberto nesta mais recente versão e tirar proveito de todas as novas funcionalidades implementadas.

Novos arquivos de script para atualizar o banco

Pensando nisso, foram criados scripts de atualização para facilitar a migração entre versões. No diretório de instalação do MyABCM\Client\ClientServer, novos arquivos de scripts foram criados para atualizar os objetos. Este script de atualização deverá ser executado no servidor de modo a tornar o banco compatível com as tabelas que foram modificadas e adicionadas nesta nova versão para uso com o MyABCM.

Abaixo a relação de novos scripts de atualização criados:

- **upgradedb2t41_oracle**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no Oracle de clientes migrando do MyABCM 2.0 para o MyABCM 4.2
- **upgradedb3t41_oracle**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no Oracle de clientes migrando do MyABCM 3.0 para o MyABCM 4.2
- **upgradedb2t41_sqlserver2005**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no SQL Server 2005 de clientes migrando do MyABCM 2.0 para o MyABCM 4.2
- **upgradedb3t41_sqlserver2005**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no SQL Server 2005 de clientes migrando do MyABCM 3.0 para o MyABCM 4.2
- **upgradedb2t41_sqlserver2008**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no SQL Server 2008 de clientes migrando do MyABCM 2.0 para o MyABCM 4.2
- **upgradedb3t41_sqlserver2008**
  Este script é responsável pela atualização dos objetos criados no SQL Server 2008 de clientes migrando do MyABCM 3.0 para o MyABCM 4.2

Após ter executado um dos scripts acima (de acordo com o banco de dados utilizado), o modelo do MyABCM poderá ser aberto normalmente nesta versão 4.2 aproveitando todos os recursos e o poder de novas funcionalidades implementadas.

Atenção: Após o upgrade dos bancos para versão 4.2, estes ficarão incompatíveis com as versões 1.0, 2.0 e 3.0. Desta maneira não devem ser mais abertos nas versões anteriores. A tentativa de utilização de um banco de dados do MyABCM 4.2 pelo 3.0, 2.0 ou 1.0 pode facilmente corrompê-lo.

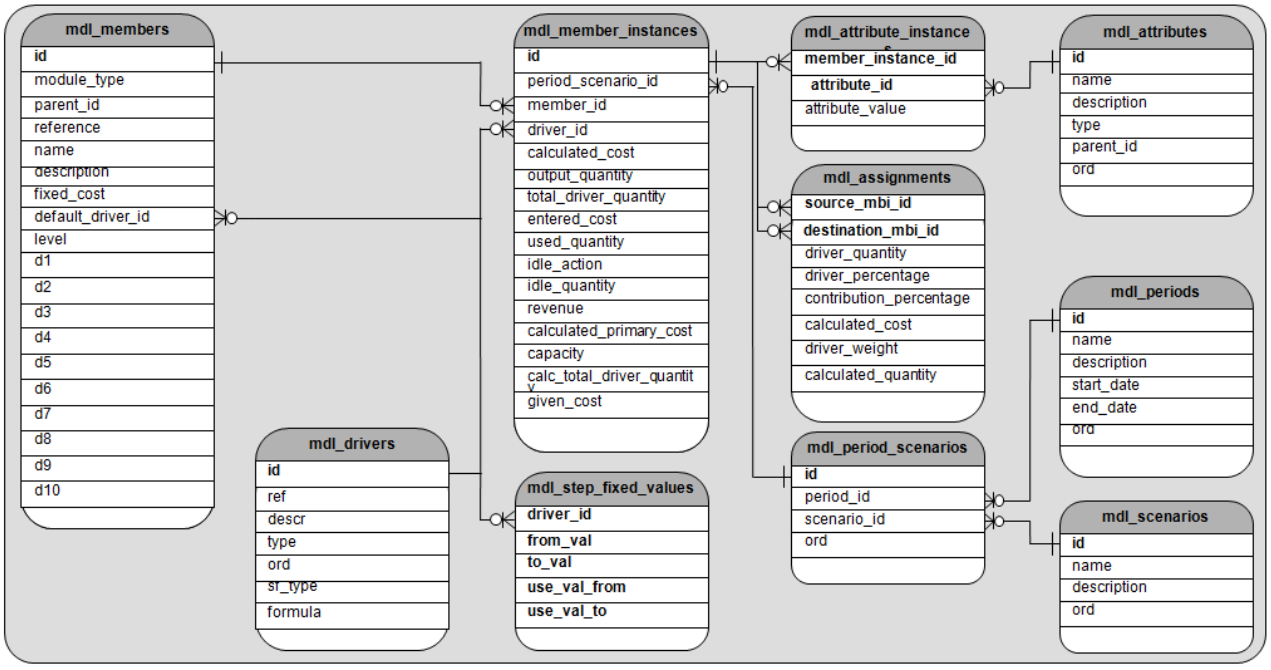
Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

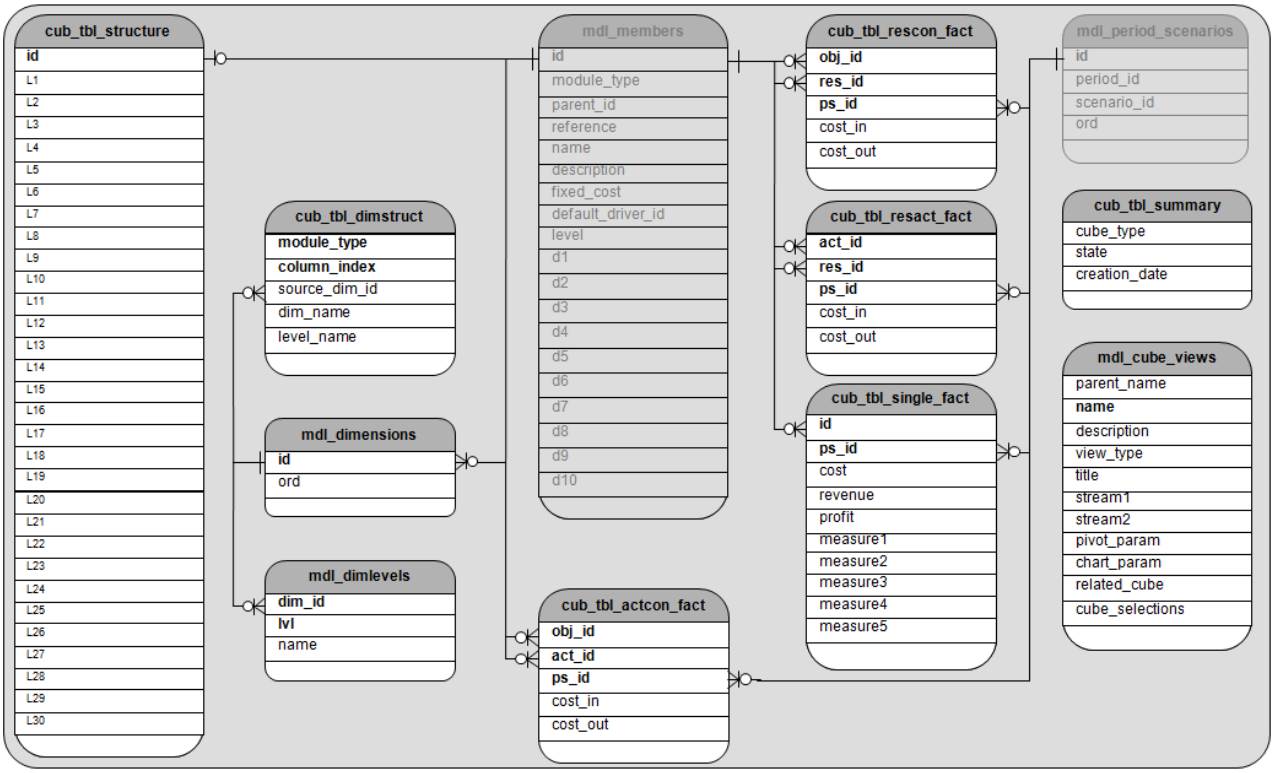
Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Diagrama das tabelas e views utilizadas em um modelo do MyABCM

Tabelas principais

Estas são tabelas onde todas as informações do modelo são armazenadas (dados estruturais e periódicos).

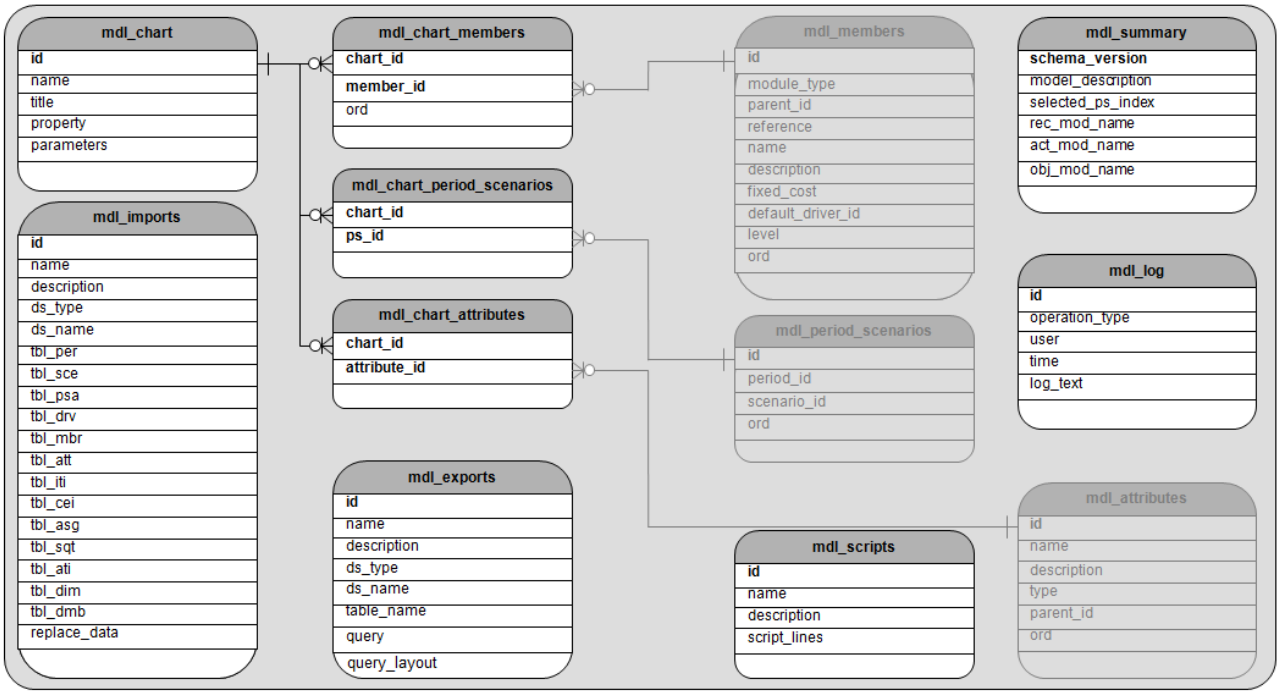




Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.

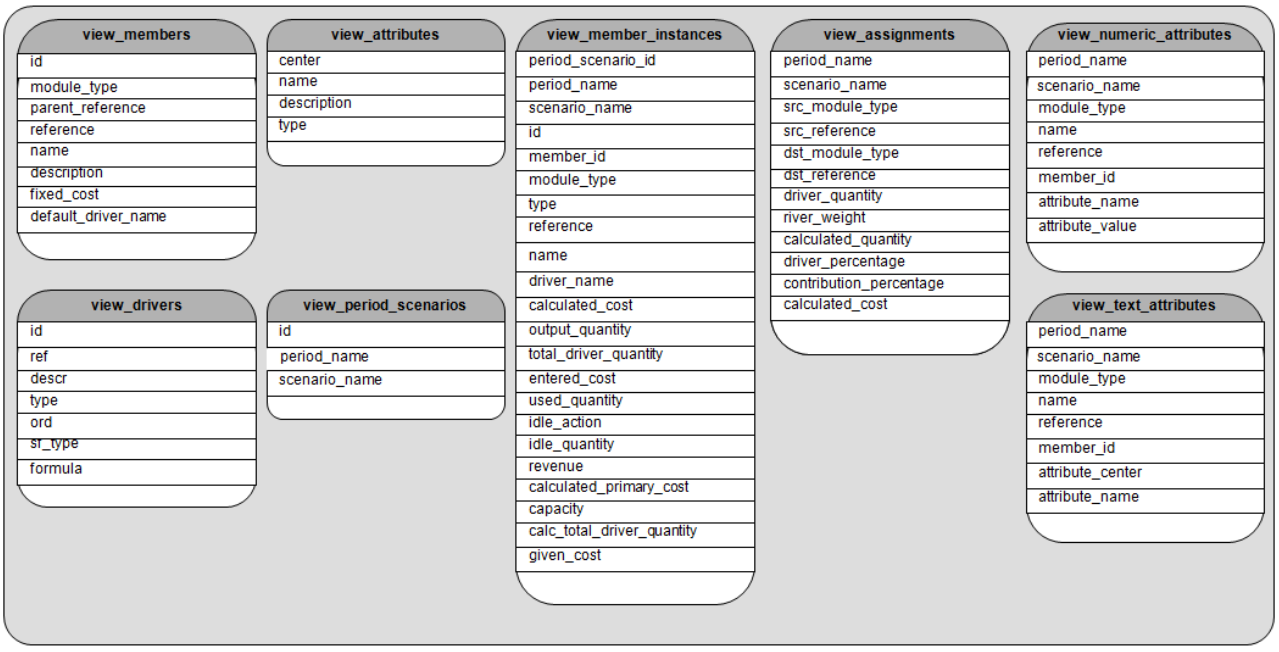
Tabelas de Apoio

Estas são tabelas de suporte que não estão directamente relacionadas com o modelo de custo como estruturas de importação e exportação.



Views para Relatórios

Essas visões são geralmente usadas para criar relatórios. Em vez de trabalhar com mdl_ ... tabelas, estas views podem ser usadas.



Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados Reprodução Proibida

Views para exportar dados que se destina a ser importado de volta para o MyABCM

As views utilizando o prefixo "imp_" destinam-se a ser usado quando você deseja exportar os dados e depois importá-los de volta a um modelo MyABCM. Os dados exportados usando estas views podem ser diretamente importados para um modelo sem alterações posteriores.

- imp_attributes
- imp_drivers
- imp_periods
- imp_scenarios
- imp_period_scenarios
- imp_step_fixed_values
- imp_ce_instances
- imp_attribute_instances
- imp_members
- imp_item_instances
- imp_assignments
- imp_shared_quantities
- imp_dimensions
- imp_dim_members

Copyright © MyABCM. Todos os direitos reservados. Reprodução Proibida.